

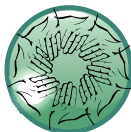


caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3026 – ANO C – VERDE

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 21/09/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Caríssimos irmãos e irmãs, na alegria do Evangelho de hoje, o Senhor Jesus ensina-nos que “quem é fiel nas pequenas coisas, também é fiel nas grandes”, pontuando que “não pode-se servir à dois senhores. Não se pode servir à Deus e ao dinheiro”. Rezemos junto aos visitantes, aniversariantes e os dizimistas como peregrinos da Esperança nos seios de nossas comunidades. Com muita alegria, entoemos o cântico de abertura!

3. CANTO DE ABERTURA: 52/19/37

ANTÍFONA DA ENTRADA: A salvação do povo sou eu, diz o Senhor: de qualquer tribulação em que clamarem por mim, eu os ouvirei e serei seu Deus para sempre.

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 163/177

Dir.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Am 8,4-7

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 112(113),1-2.4-6.7-8 (R. cf. 1a.7b)

R. Louvai o Senhor que eleva os pobres!

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Louvai, louvai, ó servos do Senhor,
louvai, louvai o nome do Senhor!
Bendito seja o nome do Senhor,*
agora e por toda a eternidade! R.*

O Senhor está acima das nações,
sua glória vai além dos altos céus.
Quem pode comparar-se ao nosso Deus, †
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono*
e se inclina para olhar o céu e a terra? R.*

Levanta da poeira o indigente
e do lixo ele retira o pobrezinho,
para fazê-lo assentar-se com os nobres,*
assentar-se com nobres do seu povo. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Tm 2,1-8

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre e por amor;
para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.
(2Cor 8,9)

12. EVANGELHO: Lc 16,1-13 ou mais breve
Lc 16,10-13

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, rezemos para que o apelo e ensinamentos de Jesus encontrem corações acolhedores e dispostos a ir ao mundo para anunciar o Evangelho da salvação. Juntos, digamos:

R. Senhor, atendei nossa prece.

*– Senhor Deus, pela Igreja, em caminho sinodal,
para que anuncie o Evangelho com humildade,
mansidão e alegria e sensibilize os corações
para a solidariedade que promove a cura das
pessoas, rezemos ao Senhor.*

*– Senhor Deus, pelas autoridades, para que
se comprometam com políticas públicas que
diminuem as desigualdades e priorizem os mais
fragilizados da sociedade, rezemos ao Senhor.*

*– Senhor Deus, pelos evangelizadores, para
que sejam despojados de toda a ambição
e tenham como único ponto de referência
Jesus Cristo, a quem busquem testemunhar
com fidelidade. Pedimos, ainda ó Pai, que nos
instrua e oriente ao uso contínuo da Sagrada
Escritura, rezemos ao Senhor.*

*– Senhor Deus, pelos cristãos, para que tenham
a disposição de abrir o coração às necessidades
do próximo e propaguem, a todo o tempo, a
harmonia, o respeito e o bem-querer, rezemos
ao Senhor.*

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, nosso Deus, escutai as súplicas que Vos dirigimos pelas necessidades de todos os homens e guardai os discípulos do vosso Filho em perfeita fidelidade ao Evangelho. Por Cristo Senhor nosso.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 401/407

Dir.: Cientes do nosso servir e dos exemplos cristãos, partilhemos nossos dons, aquilo que temos e somos.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 1011

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com

reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 1019/493/516

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Que seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! (Cf. Sl 118,4-5)

20. RITO DE LOUVOR: 827/831

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reafortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Instruí vosso povo, Senhor, com a doutrina celeste para que, evitando tudo o que é mal e seguindo tudo o que é bom não provoque a vossa indignação, mas sempre obtenha a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 1048/1051

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Esd 1,1-6; Sl 125(126),1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R. 3a); Lc 8,16-18.

3.ª-feira: *São Pio de Pietrelcina, presbítero, Memória.* Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Lc 8,19-21.

4.ª-feira: Esd 9,5-9; Tb 13,2.3-4.5.8 (R. 2a); Lc 9,1-6.

5.ª-feira: Ag 1,1-8; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R. 4a); Lc 9,7-9.

6.ª-feira: Ag 1,15b-2,9; Sl 42(43),1.2.3.4. (R. cf. 5bc); Lc 9,18-22.

Sábado: *São Vicente de Paulo, presbítero, Memória.* Zc 2,5-9.14-15a; Jr 31,10.11-12ab.13 (R. 10d); Lc 9,43b-45.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Atente-se a equipe de música para que o canto de comunhão priorize alguma passagem do Evangelho do dia. Este link contém algumas opções: <https://www.letrasliturgicas.com.br/p/blog-page.html>.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **22/09:** Aniversário Natalício do Pe. Ricardo Passamani
- ▶ **25/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Aderbal Teotônio de Paula
- ▶ **25/09:** Aniversário Natalício do Pe. José Lis Fuentes Rodriguez, SJ
- ▶ **25/09:** Aniversário de Ordenação do Frei Robson de Castro Guimarães, ofm
- ▶ **26/09:** Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Dario Campos
- ▶ **26/09:** Aniversário Natalício do Pe. Luiz José Vidal, sdb
- ▶ **26/09:** Aniversário Natalício do Pe. Rodrigo Costa Silva, C.Ss.R.

“Vinde, Espírito Santo; sem vossa força nada há no homem”

(MR, Sequência)

O Espírito Santo é “o Espírito de santificação” (Rm 1,4), enviado por Cristo para santificar toda a sua Igreja e cada um dos fiéis. O Vaticano II insiste neste conceito ao dizer que a santidade da Igreja “manifesta-se nos frutos da graça que o Espírito produz nos fiéis” (LG 39); exprime também o Concílio o desejo de que vivam os fiéis “como convém aos santos”, revistam-se das virtudes e “produzam os frutos do Espírito Santo pela santificação” (ibidem, 40). Fala S. Paulo, na carta aos Gálatas, exatamente destes preciosos frutos em oposição às “obras da carne”. “O fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança” (5,22). Os nomes são idênticos aos das virtudes, mas trata-se de virtudes tão aperfeiçoadas pela intervenção do Espírito Santo, que passam a constituir, desde então, o fruto maduro da santidade. Significativo é chamar o Apóstolo “obras da carne” aos vícios; são estes o produto exclusivo do homem, o resultado de sua atividade

dominada pelas paixões. Chama, ao contrário, “fruto do Espírito”, as obras da santidade que não pode o homem cumprir sem o socorro do Espírito Santo. Mais ou menos como a planta que, possuindo embora fecundidade intrínseca, não pode dar frutos e levá-los à maturação sem a chuva e o sol que só Deus pode enviar. Embora pelo batismo seja o cristão apto a dar frutos de santidade, não os pode levar à plena maturação sem especial influxo do Espírito Santo. É necessário que o divino Paráclito irrigue abundantemente com sua graça, aqueça com seu amor e fecunde com seu vigor as virtudes do homem.

É o fruto da santidade justamente o prêmio dado pelo Espírito Santo a quem se empenha com todas as forças no exercício generoso da virtude e, ao mesmo tempo, côncio da própria insuficiência, invoca com toda a confiança seu socorro.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, OCD.
Intimidade Divina. Loyola, São Paulo:
SP, 1990, p. 933.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES